

Aplicações Computacionais em Exploração e Análise de Dados

Introdução ao R

	b	i
-7	ď	

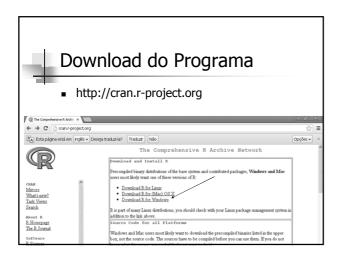
Primeiro Passo

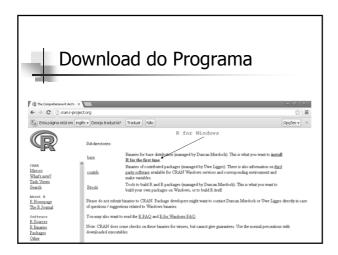
- Copiem a pasta cursoR que está em Professor para a Área de Trabalho.
- Nesta pasta, está todo o material que vamos utilizar para a introdução ao R.
- Slides
- Banco de dados
- etc...

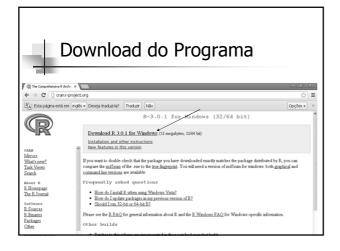


Introdução

- O R é um programa gratuito, de código aberto e livremente distribuído que proporciona análises estatísticas de alta qualidade.
- Pelo fato de ser usada uma linguagem de programação pode existir certa dificuldade até que se familiarize com os comandos mais comuns.
- Detalhes sobre o projeto, colaboradores, documentação e diversas outras informações podem ser encontradas na página oficial do projeto em http://www.r-project.org.



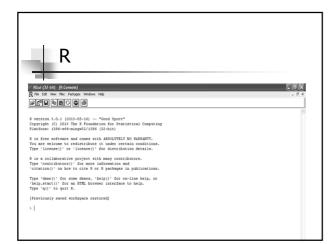






Introdução

■ Abram o R no seu computador!





Introdução

 Para que o iniciante no R se torne apto a colocar em prática o que foi apresentado durante as aulas de Elementos de Estatística, é preciso uma pequena introdução de como usar o R.



Considerações Iniciais

- Há uma distinção entre minúsculas e MAIÚSCULAS.
- Lembre que R usa um ponto "." em vez de virgula "," quando há números com casas decimais.
- Se precisar importar dados que usam vírgulas em vez de pontos, troque na planilha as vírgulas por pontos usando Localizar e Substituir, se não, os dados não serão reconhecidos como números.

	1
т.	
=	

Help

■ Help no R é bastante completo e auto-suficiente.

Comandos de ajuda do R

> help.start() inicia documentação na forma de arquivos html visualizados no seu browser
> help (tópico) inicia uma janela de ajuda sobre tópico

? (tópico) a mesma coisa

Operações básicas

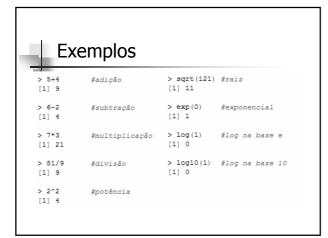
- No R podemos resolver todas as operações básicas vistas freqüentemente.
- Adição/Subtração [+/-]
- Multiplicação [*]
- Divisão [/
- Potência [** ou ^]
- Raiz quadrada [sqrt()]
- Exponencial [exp(), log()]

obs.: A função log() no R, é equivalente ao log na base e. Caso queria calcular na base 10, basta colocar log10().



Comandos

 Para solicitar uma tarefa do R podemos digitar uma linha de comando no console.





Sintaxe - Alguns Pontos Importantes

	Uso
()	Para funções: como em f(x) Priorização operações: como em 3*(4+2)
[]	Para indexação: Como em vetor[3]



Comando úteis

- Trabalho 'limpo'.
 - Para limpar o console usa-se CTRL + L.
- Apaga tudo!
 - rm(list=ls(all=TRUE)).



Armazenando dados

- Tipos de dados:
 - Numéricos
 - Caracteres: compostos por letras ou palavras.
- Quando os dados são armazenados, eles são chamados de objeto.
- Para armazenar um objeto basta utilizar o símbolo "<-" ou "=".

-	
_	_

Exemplo

> x<-4 #O valor 4 é armazenado no objeto x
> x #Exibe o valor do objeto
[1] 4



Armazenando dados

- Algumas regras devem ser seguidas para dar nome a um objeto.
- O nome do objeto precisa começar com uma letra, não pode ser um número, não pode conter símbolos referentes a funções ou nome de funções e a "seta" deve estar sempre apontada para o nome do objeto.



Exemplos não válidos

24e<-4 #0 nome do objeto começa com números 12<-2 e*2<-#O nome do objeto é um número #O nome do objeto contém o símbolo da multiplicação #A seta está para o lado errado

x->5

Apagar Objeto

- Comando rm(objeto).
- Cuidado! Não tem undo.



Armazenando dados

 As formas mais utilizadas para armazenar dados são vetores, matrizes e data-frames.



Vetor

- Pode ser um vetor numérico ou de caractere.
- A função c() é utilizada na criação do vetor.
- Sempre que armazenar um vetor de caractere é necessário colocar aspas em palavra do vetor.



Exemplos



Duas funções importantes

- Função seq().
- Função rep().
- A função seq() lista a seqüência de números que quiser, no intervalo que quiser. Já a função rep() lista números repetidos, quantos números quiser com quantas repetições quiser.

-	
-	

Exemplos

> seq(1,100,1) #Sequência de números de 1 até 100, com intervalo de 1 número [1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 [19] 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 [37] 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 [55] 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 [73] 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 [91] 91 92 93 94 95 96 97 98 91 00

> seq(1,100,2) #Sequência de números de 1 até 100, com intervalo de 2 números [1] 1 3 5 7 9 11 13 15 17 19 21 23 25 27 29 31 33 35 37 39 41 43 45 47 49 [26] 51 53 55 57 59 61 63 65 67 69 71 73 75 77 79 81 83 85 87 89 91 93 95 97 99



Exemplos

> seq(1,100,10) #Sequência de números de 1 até 100, com intervalo de 10 [1] 1 11 21 31 41 51 61 71 81 91

Exemplos
-
> rep(1,10) #Número 1 repetido 10 vezes [1] 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
> rep(1:5,2) #Sequência de 1 até 5, repetida 2 rezes [1] 1 2 3 4 5 1 2 3 4 5
> rep(c(1,4),3) #Números 1 e 4 repetidos 3 vezes, alternadamente [1] 1 4 1 4 1 4
> c(rep(1,3),rep(4,3)) #Números 1 e 4 repetidos 3 vezes, sem altern [1] 1 1 1 4 4 4



Ferramenta útil

- Seleção de elementos dentro de um vetor.
- Para isso são utilizados os colchetes e indicados as posições ou os próprios elementos.

Operadores lógicos Símbolo Função < Menor que > Maior que <= Menor que ou igual a >= Maior que ou igual a = = Igual a ! = Não igual a

&

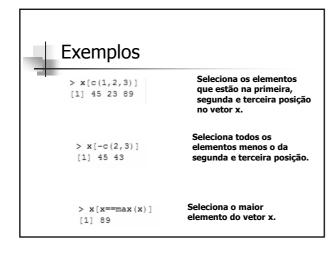
E (para combinar expressões)

Ou (para combinar expressões Não (para combinar expressões)

·	

Exemplos	
> x<-c(45,23,89,43)	
> $x[1]$ #Selections o primeiro elemento do vetor x [1] 45	
> $x[4]$ #Seleciona o quarto elemento do vetor x [1] 43	
> $x[x^{mm23}]$ #Selecions o elemento que tem valor 3 dentro do vetor [1] 23	×

Exemplos x[x<40] x[x>40] x[x>43] x[x>43 & x<50]



Comando sort()	
 Ordena os elementos do vetor. 	
Ordenação crescente (default):sort(x)	
■ Ordenação descrescente:	
■ sort(x,decreasing=T)	
Exemplos	
■ sort(x)	
[1] 23 43 45 89	
sort(x,decreasing=T)[1] 89 45 43 23	
■ Z<-c("B","A","D")	-
■ sort(Z) [1] "A" "B" "D"	-
Operações básicas nos vetores	
 Ao somar, subtrair, dividir ou multiplicar dois vetores (numéricos), observamos que cada 	
coordenada de um vetor é somada, subtraída, dividida ou multiplicada pela	
coordenada correspondente do outro vetor.	

Exemplos

> x+y #Soma dos vetores x,y
[1] 7 9 6 3 0 8 11

> x+y=(1+6,2+7,3+3,4+(-1),-5+5,6+2,7+4)

> sum(x,y) #Somatório dos vetores x,y
[1] 44

> sum(x,y)=(1+2+3+4+(-5)+6+7+6+7+3+(-1)+5+2+4)

+

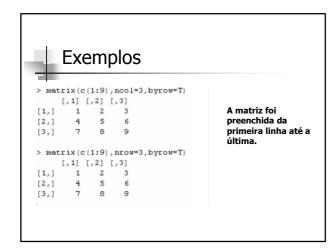
Matriz

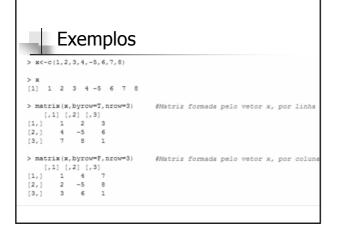
- Matriz é um conjunto de vetores numéricos.
- Comando matrix() cria uma matriz a partir de uma seqüência de números, sendo esta seqüência atribuída às colunas da matriz a ser formada (preenchimento da matriz é feito da primeira coluna até a última).

Exemplos

 Vamos criar uma matriz a partir da seqüência de números de 1 a 9, com 3 linhas e 3 colunas.

> mat	crix(c(1:9)	nrow=3	3)
	[,1] [2]	[,3]	
[1,]	1	4	7	
[2,]	2	5	8	
[3,]	3	6	9	
> mat	rix(c(1:9)	ncol=3	()
	[,1] [[,3]	
[1,]	[,1] [,		[,3] 7	,
[1,]		4		,
[1,] [2,]	1	, 2] 4 5	7	,

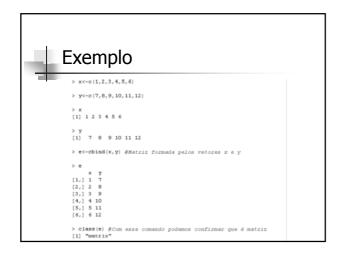


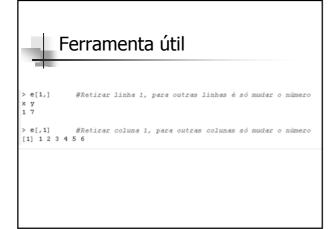




Matriz

- Outros comandos que também podem ser usados para criação de matrizes são os comandos cbind ou rbind.
- cbind: cria matrizes por colunas.
- rbind: cria matrizes por linhas.

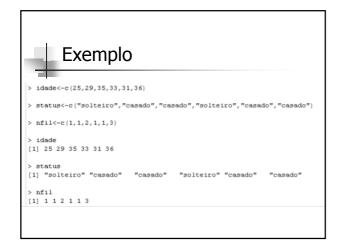


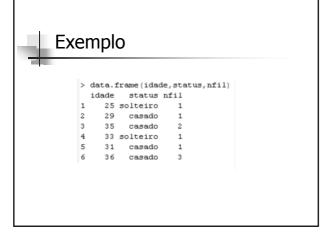




Data-frame

- Data-frame é muito parecido com a matriz, a diferença é que enquanto na matriz só podem haver números, no data-frame podem ter colunas de caracteres além das colunas numéricas.
- Uma das formas de armazenar dados, onde cada coluna é uma variável e cada linha é o indivíduo (ou unidade).

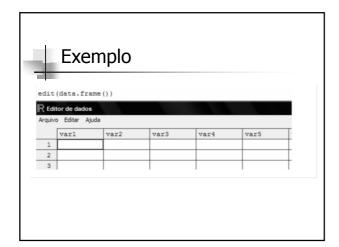




+

Data-frame

- Uma maneira diferente de criar um dataframe é utilizando a função edit(data.frame()).
- Ao usar esta função, uma janela, parecida com uma planilha do Excel, é aberta para digitar as informações do banco de dados.
- Para colocar o nome da variável, basta clicar em cima do "var1", que uma janela é aberta para escrever o nome da variável e dizer se é numérica ou de caractere.





Banco de dados no R

- Há ainda um outro caminho para se ter um banco de dados no R.
- A função read.csv2(file="local do arquivo/nome do arquivo.csv") pode ler arquivos com a extensão .csv que estiverem salvos no computador.



Banco de dados no R

- Caso tenha digitado um banco de dados no Excel, basta salvar com a extensão .csv que ele poderá ser lido no R.
- E para você utilizar os dados que foram lidos, basta usar a função attach(nome do objeto).

Exemplo ■ **quest**<-read.csv2(file="C:/Users/ESTATÍSTICA/Desktop/cursoR/quest.csv") attach(quest) ■ Turma Sexo ■ Idade Técnicas Estatísticas ■ Agora que já foi feita uma introdução do R, já é possível utilizá-lo para colocar em prática o que foi estudado em Elementos de Estatística.

Funções mais utilizadas

- Medidas de posição.
- Medidas de dispersão.
- Medidas de assimetria.
- Usando o R é possível realizar cálculos de forma rápida e prática, facilitando a observação dos resultados do banco de dados.

	Função	Utilização
1	Sum(x)	Somatório dos elementos de x
	$\operatorname{prod}(x)$	Produtório dos elementos de x
	Max(x)	Elemento máximo em x
	Min(x)	Elemento mínimo em x
	range(x)	Elemento máximo e mínimo em x
	length(x)	Número total de elementos em x
	mean(x)	Média de x
	median(x)	Mediana de x
	Var(x)	Variância de x
	sd(x)	Desvio padrão de x
	cor(x,y)	Correlação entre x e y
	quantile(x,p)	Quantil



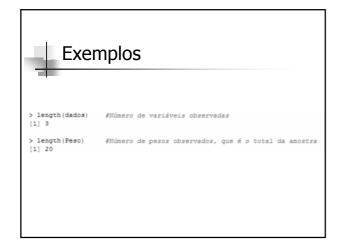
Exemplos

- Para exemplificar cada uma das funções usaremos um banco de dados que mostra o sexo, o peso e altura de uma determinada turma de alunos.
- dados<-read.csv2(file="C:/Users/ESTATÍSTICA/Desktop/cursoR/turma.csv")
- attach(dados)
- Altura
- Peso
- Sexo



Função length(x)

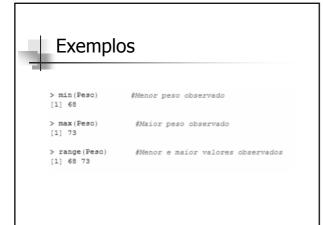
- Usamos esta função para calcular o tamanho da amostra.
- Utilizada no banco de dados, podemos descobrir o número de variáveis.



4

Funções min(x), max(x) e range(x)

Usamos a função min(x) para achar o menor valor da variável quantitativa, a função max(x) para achar o maior valor da variável quantitativa e range(x) para achar, ao mesmo tempo, o menor e o maior valor da variável quantitativa observada.



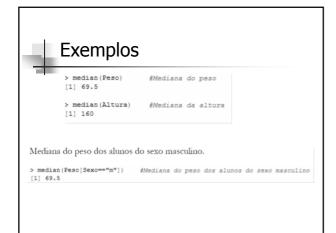
Funções sum(x) e prod(x) • Essas funções, basicamente, somam e multiplicam, respectivamente, os valores da variável observada.	
Exemplo > sum (Peso) #Soma de todos os valores da variável peso [1] 1396	
Exemplo - cálculo da média > sum (Peso) / length (Peso) #Média [1] 69.8	

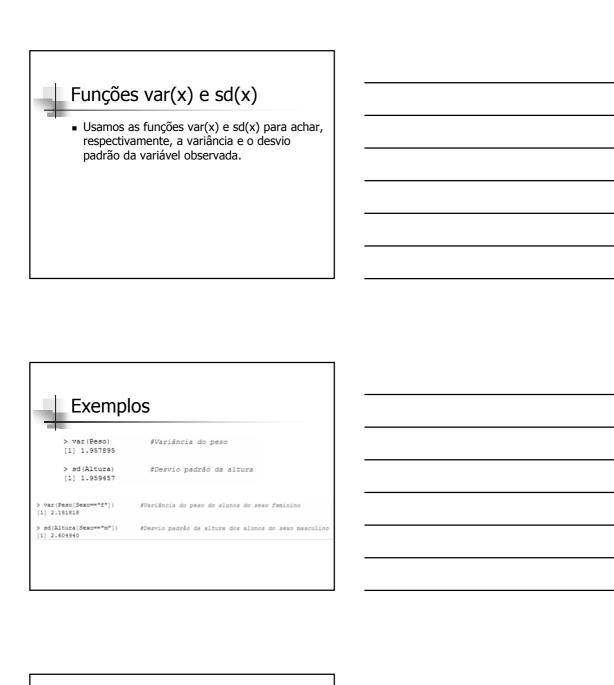
Função mean(x)	
 Usamos a função mean(x) para achar a média da variável observada. 	
Exemplo	
_	
> mean(Peso) #Média do peso [1] 69.8	
> mean(Altura) #Média da altura [1] 160.05	
Função mean(x)	
-	
 Também podemos encontrar a média somente para alguns valores da variável. 	
 Neste caso, temos uma forma de especificar nossa escolha. 	

Média do peso dos alun	os de sexo feminino.
> mean(Peso[Sexo=="f"]) [1] 70	#Média do peso dos alunos do sexo femini:

Função median(x)

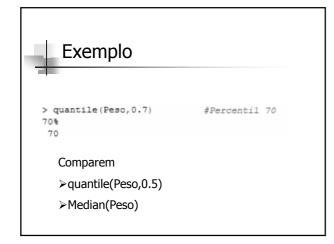
 Usamos a função median(x) para achar a mediana da variável observada.





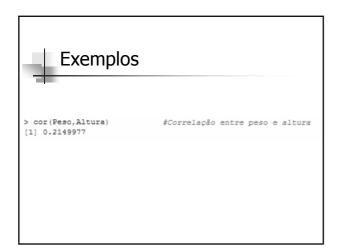
Função quantile(x,p)

 Usamos a função quantile(x,p) para calcular percentil, onde x é a variável observada e p é uma probabilidade que vai de 0 a 1.

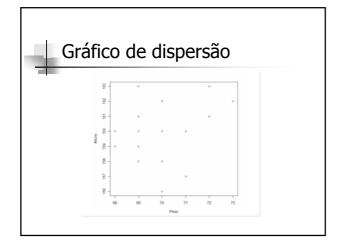


Função cor(x,y)

 Usamos essa função quando queremos observar a relação entre duas variáveis quantitativas.



Comentários	
cor(x,y,method='pearson') : defaultcor(x,y,method='spearman')cor.test(x,y)	
cor.test(x,y,method='pearson') : defaultcor.test(x,y,method='spearman')	
	1
Gráfico de dispersão	
 Para realizar o gráfico de dispersão no R, basta utilizarmos a função plot(x,y), onde x e y são os vetores onde estão armazenados os valores das variáveis quantitativas. 	
Exemplo	
Exemplo	
> plot(Peso,Altura) #Gráfico de dispersão	



+

Função summary()

■ Usada para variáveis quantitativas. Essa função dá um resumo de algumas funções que foram aprendidas anteriormente: min(x), max(x), median(x), mean(x), quantile(x,0.25) e quantile(x,0.75).

	Ex	emplo	os			
Ī						
>	summa	ry(Peso)				
	Min.	1st Qu.	Median	Mean	3rd Qu.	Max
	68.00	69.00	69.50	69.80	70.25	73.00
>	summa	ry(Altura	1)			
	Min.	1st Qu.	Median	Mean	3rd Qu.	Max
			160.0			



Tabelas

- Utilizamos as tabelas para observar de forma mais rápida o comportamento de certa variável.
- Deve-se ter atenção para a diferença entre as tabelas de variáveis qualitativas e quantitativas discretas para as quantitativas contínuas.
- Para as variáveis qualitativas e quantitativas discretas basta usar a função table(x).

Exen	nplos	
> table(Sexo) Sexo f m 12 8	#Tabela para variáveis qualita	tivas e quantitativas discretas



Tabelas

- Podemos fazer também a tabela de frequência relativa.
- Neste caso, usamos prop.table(x).

Exemplo	
-	
> prop.table(table(Sexo)) Sexo f m	#Tabela de frequência relativa
0.6 0.4	

-

Tabelas

- Para fazer tabela de frequências para variáveis quantitativas contínuas é um pouco mais complicado.
- Devemos observar seu menor valor, seu maior valor e a amplitude de cada intervalo.
- Para isso usamos a função range(x) que já foi utilizada anteriormente, e usamos a regra da raiz do tamanho da amostra, no caso é raiz de length(x).



Bloco de Notas

- Podemos digitar uma seqüência de comandos em um editor de textos (p.ex. o Bloco de Notas, e depois colar no console para execução das tarefas solicitadas
- Abram o arquivo tabelacontinua.txt



Passos

- range(Altura): obtemos o mínimo e máximo.
- maximo = max(Altura).
- minimo = min(Altura).
- R = maximo minimo.
- k = sqrt(length(Altura)): iremos considerar no máximo k intervalos.
- h = R/k (tamanho do intervalo)



Passos

- minimo = 156.
- maximo = 163.
- R = 163 156 = 7.
- k = 4,472136 (no máximo 5 intervalos).
- h = R/k = 1,565248 (arredondamos para 2).



Uso do Script

- Facilita para:
 - Correção ou expansão de comandos.
 - Repetição de comandos.
 - Armazenamento de resultados.



า	Λ	
۲	11	
J	v	



Compilação do Script

- Usa-se a tecla F5 para compilar:
 - A linha em que se encontra o cursor (no script).
 - As linhas selecionadas (no script).
- Resultado compilação no console.

RGui (32-bit) File Edit Padiages Windows Help		
R Comple	Cuntified - R Editor (cange (Altura)	
> [maximo-max(Altura) minimo-min(Altura) Ze-maximo-minimo	
	R*maximo-minimo R*magrt(length(miture)) h*#/R	
	table(cut(Altura, seq(minimo, maximo+1, h)))	

	1		
	١		
	4	L	
	Ц		
	I	Ų	

Exemplo

- table(cut(Altura,seq(minimo,maximo+1,h))).
- Alterem conforme necessário!!!